

Cornichão perene:

Trevo-vesiculoso:

Trevo-branco:

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos Departamento de Zootecnia

Zootecnia – ZAZ 2313 Forragicultura I

Nome:	Data:
1. Atribua a cada espécie forrageira pelo menos dois números correspondentes as suas características.	
 I. Leguminosa anual de inverno, com hábito de crescimento prostrado a semiereto, possui elevada produção de forragem com alto valor nutritivo e baixa ocorrência de timpanismo. II. Não tolera pastejos intensos, por isso sua utilização é mais indicada para corte. III. Mais sensível do que as gramíneas às deficiências de fósforo e potássio e muito sensível à acidez do solo. IV. É uma leguminosa perene, tolera baixos níveis de fósforo, aceita solos ligeiramente ácidos e suporta bem períodos de seca em função do sistema radicular pivotante profundo, mas não tolera sombreamento. 	VI. As sementes dessa espécie demoram a germinar, e as plântulas possuem reduzido crescimento inicial; é um competidor fraco no estádio inicial de crescimento, pois os colmos são fracos e tendem a acamar. VII. Espécie que exige solos com pH entre 6 e 7, com baixos teores de Al trocável, sendo sensível à toxidez por Mn. VIII. A presença de estolões e rizomas é uma das razões para a elevada tolerância ao pastejo e persistência da espécie. IX. Possui alta proporção de sementes "duras", o que lhe garante boa capacidade de ressemeadura natural. Em função dessa característica, a escarificação é necessária antes da semeadura.
V. Dosséis puros dessa espécie não são comumente observados devido ao risco de timpanismo.	X. Leguminosa anual de inverno, herbácea e glabra, possui caules finos, flexíveis e trepadores, e as raízes são profundas e ramificadas.
Trevo-vermelho:	



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos Departamento de Zootecnia

2. Assinale (V) para alternativas verdadeiras e (F) para alternativas falsas e <u>faça a correção das alternativas falsas</u>:

a. () O trevo-branco (<i>Trifolium repens</i>), é uma leguminosa de origem européia, típica de clima temperado, perene, estolonífera. Adapta-se bem em solos mais úmidos sendo, geralmente mais tolerante do que as gramíneas às deficiências de fósforo e potássio, mas é muito sensível à acidez do solo. b. () Dosséis puros de trevo-vermelho (<i>Trifolium pratense</i>) não são comumente observados, por se tratar de uma espécie de alta produção com risco de timpanismo. É uma forrageira muito utilizada na pecuária de corte e leiteira, em sistemas intensivos consorciado com gramíneas e em sistemas de pastejo
controlado (bancos de proteína).
c. () O cornichão (<i>Lotus corniculatus</i>) é uma leguminosa anual de estação fria, herbácea, pilosa. Possui crescimento semi-ereto e quando submetido a
pastejo intenso e frequente possui crescimento prostrado. É pouco exigente em P,
embora um suprimento mínimo de fósforo seja recomendado para uma eficiente
nodulação.
d. () O trevo subterrâneo (<i>Trifolium subterraneum</i>) é uma espécie anual
de inverno, e possui hábito de crescimento rasteiro, com colmos decumbentes que
se estendem ao longo do solo. À semelhança de muitas outras leguminosas
pratenses, é sensível à competição pelas gramíneas e outras plantas de porte
ereto.
e. () O trevo vesiculoso (<i>T. vesiculosum</i>) é uma leguminosa anual de
inverno, exige pH do solo entre 6 e 7 e inoculação com rizóbios antes da
semeadura. Possui alta proporção de sementes "duras", o que lhe garante boa
capacidade de ressemeadura natural. Em função dessa característica, a

escarificação com água quente ou lixa de papel ou ácido sulfúrico é necessária

Correções:

antes da semeadura.